Hidrogênio Sustentável Uma oportunidade para a neoindustrialização da química brasileira







Contextualização



1. Utilização de hidrogênio no mundo

1975: 25 milhões de toneladas

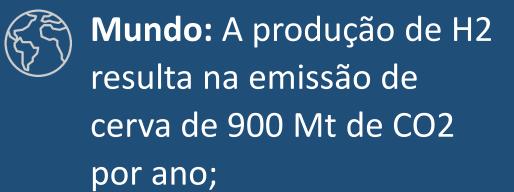
2018: 74 milhões de toneladas

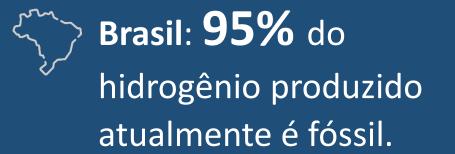
(crescimento de 196%)

- 2. Hidrogênio é consumido no local onde é produzido Comércio internacional representa apenas 10% da produção total no mundo
- 3. Hidrogênio hoje é quase que inteiramente fóssil:

73% é cinza (gás natural)

26% é castanho ou negro (carvão mineral)









Abiquim: porta voz da indústria química no Brasil

De modo coerente ao seu histórico de atuação, a Abiquim pretende ser a principal voz na defesa dos interesses da química sustentável no Brasil Inclui Hidrogênio!

A Abiquim entende que o Hidrogênio Sustentável pode ser uma ferramenta para a neoindustrialização no Brasil

DESCARBONIZAÇÃO + COMPETITIVIDADE

Posição da Abiquim sobre H2 Sustentável



Qual é a utilização mais estratégica **para H2 sustentável** no Brasil?

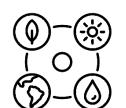
Entendemos que o H2 sustentável deveria ser utilizado para a descarbonização da indústria, preferencialmente

O Brasil precisará realizar escolhas: da destinação do h2 e das rotas tecnológicas a serem utilizadas.



Vantagens brasileiras





Brasil: 20% da biodiversidade mundial



Uma das **agroindústrias** mais desenvolvidas do mundo: **sinergias e complementaridades** com a química do hidrogênio



A Abiquim entende que o avanço da química do hidrogênio pode elevar a indústria química brasileira a um novo patamar de competitividade, o que pode contribuir com a redução do déficit da balança comercial de produtos químicos do país



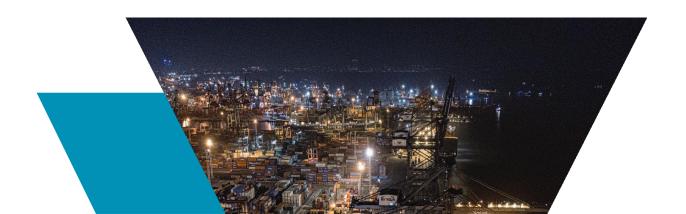
Posição da Abiquim sobre H2 Sustentável



- 1. Especificidades do Brasil: já temos uma matriz elétrica extremamente sustentável, diferentemente da Europa, por exemplo.
- 2. Do ponto de vista regulatório, **não podemos importar modelos prontos!** Exemplo: **adicionalidade**



Isso precisa estar refletido nas políticas públicas dedicadas ao H2 Sustentável no Brasil.



Posição da Abiquim sobre H2 Sustentável





Não pode haver trancamento de rota

Sendo de baixa intensidade de carbono, não importa a "cor" do hidrogênio (verde, azul, musgo, turquesa, etc);



O setor produtivo (regulado) precisa participar ativamente da **governança** do sistema.



Comentários finais



- A percepção da indústria é que a **participação do governo, em seus diferentes níveis, com engajamento em atividades de coordenação, promoção e fomento, será fundamental** para viabilizar a utilização do hidrogênio sustentável como ferramenta de desenvolvimento.
- A missão do hidrogênio sustentável no Brasil exige visão de futuro: conhecer as potencialidades, os desafios e os caminhos mais promissores é fundamental.
- No mesmo sentido, as particularidades do Brasil precisam ser reconhecidas, sem importarmos modelos prontos de outros países.
- O hidrogênio sustentável precisa ser reconhecido como uma oportunidade de neoindustrialização para o Brasil. Este pode ser o caminho para o renascimento da indústria brasileira, de modo geral, e da química, em particular, em bases competitivas, viabilizando os necessários novos investimentos irradiadores de desenvolvimento para a economia do país.



Obrigado!

Guilherme Marques guilherme.marques@abiquim.org.br





